

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Luiz Antonio Silva

Travessias auto-reflexivas, contatos culturais e sistemas sociais: processos de construção teórica entre alteridade, política e bens culturais

TESE DE DOUTORADO

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Letras

Orientadora: Professora Doutora Marília Rothier Cardoso.

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2007



Luiz Antonio Silva

“Travessias auto-reflexivas, contatos culturais e sistemas sociais: Processos de construção teórica entre alteridade, política e bens culturais”

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Marília Rothier Cardoso

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Rosana Kohl Bines

Departamento de Letras- PUC-Rio

Prof. Roberto Correa dos Santos

Instituto de Artes – UERJ

Profa. Maria Antonieta Jordão de Oliveira Borba

Departamento de Literatura Brasileira e Teoria da Literatura- UERJ

Profa. Rachel Esteves Lima

Instituto de Letras –UFBA

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro ____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador

Luiz Antonio Silva

Graduou-se em História na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1998) e é Mestre em Estudos de Literatura pela PUC-Rio (2002).

Ficha Catalográfica

Silva, Luiz Antonio

Travessias auto-reflexivas, contatos culturais e sistemas sociais : processos de construção teórica entre alteridade, política e bens culturais / Luiz Antonio Silva ; orientadora: Marília Rothier Cardoso. – 2007.

162 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Recepção e produção de bens culturais. 3. Rizoma. 4. Sistemas sociais. 5. Teoria literária. 6. Auto-biografia. 7. Ação política. 8. Movimentos sociais. I. Cardoso, Marília Rothier. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Agradecimentos

À Maria Clara, minha esposa, pelo amor, compreensão e por estar ao meu lado durante todo esse processo.

Aos meus pais Maria Catarina e Wilson Silva, por tudo que eles sempre fizeram. Por todos os seus esforços em nome do meu crescimento. Agradeço da mesma forma ao meu irmão Julio Guilherme.

À Professora Marília Rothier Cardoso, minha orientadora, por ter acreditado na possibilidade desta pesquisa, por ter incentivado o desenvolvimento de minha reflexão crítica e teórica e pela sua brilhante forma de orientar, o que facilitou muito o meu trabalho.

À Dona Marly, minha sogra, por todo o apoio, força e torcida.

Aos amigos Felipe Resende e José de Alencar Júnior pela torcida e apoio

À amiga Janaína de Oliveira pela amizade e atenção.

À amiga Ângela Robertti pela força e torcida.

A todos os meus amigos e amigas pela torcida, convivência e amizade.

Ao amigo Adam Kuruvilla Lelyveld pelo auxílio e atenção quando estive nos EUA e por me ajudar nas traduções em inglês.

Aos professores J. Heye e Luiz Valente pelo auxílio e orientação para a minha participação no programa de bolsa na Brown University.

Ao Professor Nelson Vieira pela atenção e orientação nos períodos em que pesquisei na Brown University.

À professora Daniela Beccaccia Versiani pelas importantes sugestões no exame de qualificação.

À professora Heidrun Olinto por apresentar diferentes caminhos teóricos e pelas sugestões no exame de qualificação

À Professora Evelyn Hu-DeHart, diretora *do Center for the Study of Race and Ethnicity* da Brown University por ter me auxiliado nas pesquisas sobre identidades e recepção de bens culturais que realizei na Brown University.

À Professor Marie-Lee e os alunos do curso *Ethnic Writing*, da Brown University, por terem me deixado acompanhar suas aulas durante o primeiro semestre de 2006.

Resumo

Silva, Luiz Antonio; Cardoso, Marília Rothier. **Travessias auto-reflexivas, contatos culturais e sistemas sociais: Processos de construção teórica entre alteridade, política e bens culturais.** Rio de Janeiro, 2007. 162p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Essa tese é resultado da observação crítica sobre as mudanças de experiências e reflexões teóricas, que o próprio autor realizou, durante o período de sua formação acadêmica. Explorou-se também o vínculo entre as experiências de produção e recepção de diversos bens culturais, testemunhadas em várias circunstâncias sociais. Desta maneira, diferentes paradigmas teóricos foram analisados na tentativa de compreender como a recepção e produção de bens culturais podem provocar contatos culturais entre contextos diversos, na complexidade do mundo contemporâneo. Devido ao caráter teórico e autobiográfico do trabalho, esta tese fundou-se no diálogo entre as referidas perspectivas teórico-metodológicas: o conceito de rizoma é deslocado de seu contexto, no pensamento de Gilles Deleuze e Félix Guattari, para confrontar-se com as visões pós-estruturalista, construtivista e sistêmica de Niklas Luhmann e Siegfried Schmidt, com o objetivo de dar conta da dimensão política das ações de sujeitos envolvidos em práticas culturais e no trânsito entre vários sistemas sociais.

Palavras Chaves: Recepção e produção de bens culturais, rizoma, sistemas sociais, teoria literária, auto-biografia, ação política e movimentos sociais.

Abstract

Silva, Luiz Antonio; Cardoso, Marília Rothier. **Travessias auto-reflexivas, contatos culturais e sistemas sociais: Processos de construção teórica entre alteridade, política e bens culturais.** Rio de Janeiro, 2007. 162p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation is the consequence of a critical observation of the changes of direction in the author's theoretical reflections, in the course of his academic life. In it, he explored the link between the experiences of production and reception observed in social situations according to different theoretical paradigms, in an attempt to understand how the reception and production of cultural products can create cultural contacts between many contexts in the complexity of the contemporary world. For reason of character, theoretical and autobiographical, this work bases itself on the dialogue between the following theoretical and methodological perspectives: the concept of rhizome as the dislocation of one's context in Gilles Deleuze and Félix Guattari's thought, and also in light of the post-modern, constructivist and systemic view of Niklas Luhmann and Siegfried Schmidt. The objective is to understand the social dimension of actions by subjects that are involved in cultural practices and in the crossing to of many social systems

Words Key: Reception and production of cultural products, rhizome, social systems, literary theory, auto-biography, political action and social movements.

SUMÁRIO

Introdução	10
1. Justaposição de metáforas: construindo novos objetos de estudo	13
1.1-Rizomas , movimentos sociais e reflexões teóricas	17
1.2 Construindo uma perspectiva teórica.	21
1.2.1 -Mudanças na teoria da literatura: da recepção e do efeito aos sistemas sociais complexos	22
1.2.2-Perspectivas teóricas, conceitos e construção do conhecimento entre a Teoria da Leitura como Contato Cultural e a Ciência Empírica da Literatura	26
1.3Sistema artístico e literário, contato cultural e ecossistema	42
2 – Sistema literário, mídia, sociedade brasileira	53
2.1- Nova História e o paradigma tradicional de historiografia	55
2.2 - Mudanças paradigmáticas na teoria literária	57
2.3 História da literatura na perspectiva do Estudo Empírico da Literatura	59
2.4 História, história da literatura, sistema literário e a versão folhetinesca de <i>Quincas Borba</i>	62
2.5 Contextos e perspectivas nas leituras críticas	64
2.6 Ações de produção – a revista feminina, sociedade, gênero e cultura	69
2.7 O romance <i>Quincas Borba</i> : ações e contexto de recepção	73
2.8 Convenções do sistema literário, epistemologia e construção da realidade	77
3- Sociedade complexa, disciplina, meios e comunicação de massa do período da ditadura militar até a atualidade	84
4- “Qual o problema de ser um escravo?”: construção social da realidade, recepção e produção de bens culturais no contexto contemporâneo	95
4.1 A ordenação do olhar e a ditadura da realidade cotidiana.	100
4.2 Intersubjetividade em realidades alternativas: práticas leitoras coletivas realizadas em “províncias de significado”	102
4.3 O olhar do estrangeiro e assimetria com a ordem social e contato cultura	114
5 - Culturas híbridas e movimentos sociais na resignificação da política e da cultura	118

5.1 Cultura híbrida e teorias da recepção : aproximações e distanciamentos	120
5.2 Onde está o giro paradigmático ?	123
5.3 Política cultural e movimentos sociais na construção de novos sentidos para a cultura, política cultural e a cultura política	124
5.4 Olhares sobre o Brasil contemporâneo	126
6 – Contato cultural, alteridade e práticas culturais nos EUA	133
6.1 Temporada do inverno de 2006 na <i>Brown University</i>	137
Em busca de uma pedagogia da alteridade através dos bens culturais	153
Referências Bibliográficas	156
ANEXOS	160

Em uma sociedade como a nossa, que tipo de poder é capaz de produzir discursos de verdade dotados de efeitos tão poderosos? Quero dizer que em uma sociedade, existem relações de poder múltiplas que atravessam, caracterizam e constituem o corpo social e que estas relações de poder não podem se dissociar, se estabelecer nem funcionar sem uma produção, uma acumulação, uma circulação e um funcionamento do discurso. Não há possibilidade de exercício do poder sem uma certa economia dos discursos de verdade que funcione dentro e a partir desta dupla exigência. Somos submetidos pelo poder a produção da verdade e só podemos exercê-lo através da verdade.

Michel Foucault, *Soberania e disciplina*

Exatamente. Uma teoria é como uma caixa de ferramentas. Nada tem a ver com o significante.. É preciso que sirva, é preciso que funcione. E não para si mesma. Se não há pessoas para utilizá-la, a começar pelo próprio teórico que deixa então de ser teórico, é que ela não vale nada ou que o momento ainda não chegou. Não se refaz teoria, fazem-se outras; há outras a serem feitas (...) A teoria não totaliza; a teoria se multiplica e multiplica. É o poder que por natureza é contra o poder. Desde que uma teoria penetra em determinado ponto, ela se choca com a impossibilidade de ter a menor consequência prática sem que produza uma explosão, se necessário em um ponto totalmente diferente. (...) Se as crianças conseguissem que seus protestos, ou simplesmente suas questões, fossem ouvidos em uma escola maternal, isso seria o bastante para explodir o conjunto do sistema de ensino. Na verdade, esse sistema em que vivemos nada pode suportar: daí sua fragilidade radical em cada ponto, ao mesmo tempo, que sua força global de repressão. A meu ver, você foi o primeiro a nos ensinar – tanto em seu livros quanto no domínio da prática a nos ensinar—tanto em seus livros quanto no domínio da prática – algo de fundamental: a indignidade de falar pelos outros. Quero dizer que se ridicularizava a representação, dizia-se que ela tinha acabado, mas não se tirava a consequência desta conversão “teórica”, isto é, que a teoria exigia que as pessoas a quem ela concerne falassem por elas próprias.

Gilles Deleuze conversando com M. Foucault, em *Microfísica do Poder*.